

**ATA DA 84ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE PARTICIPAÇÃO, DIÁLOGO E CONTROLE SOCIAL - CT-PDCS/CIF**

Nos dias vinte e quatro e vinte e cinco de setembro dois mil e vinte e quatro, de forma híbrida, presencialmente no **Lets Ideia Brasília Hotel, situado à SHN Q 5 Bloco B - Asa Norte, Brasília - DF, 70705-020**, e através de videoconferência pela plataforma TEAMS foi realizada a **84ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Participação, Diálogo e Controle Social/CT-PDCS**, constituída no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov), ambos os Acordos referentes ao Desastre da barragem da Samarco, em Mariana/MG. Seguem abaixo os registros da reunião pública, transmitida ao vivo pelo Youtube através do link: <https://www.youtube.com/live/otvaaRvzrwc>

**1) Apresentação e manifestações dos participantes.**

**Participantes da reunião preparatória à 84ª Reunião Ordinária da CT-PDCS - Dia: 24/09/24 - Horário: 13h40 às 16h30 e 25/09/24 - Horário: 9h05 às 10h30.**

Camila Mafalda (SEDESE/MG), Cláudia Fardin Soares (SETADES), Joéci Lopes Miranda (Comissão de Atingidos de Aracruz), Juliane de Araújo Barroso (SETADES), Juliane Pereira (Representante do Território 05 – Tumiritinga/Galiléia), Luciana de Souza Oliveira (Comissão de Atingidos de Vila Regência e Entre Rios/ES), Marcio de Freitas (SEAMA), Margareth Saraiva (SECEX/ES), Soraya Benetti (FLACSO), Tamyris Cardoso (SEPLAG/MG) e Walquíria Soares (AGERH/ES).

**Participantes da 84ª Reunião Ordinária Pública da CT-PDCS - Dia: 25/09/24 - Horário: 13h40 às 17h45.**

Ana Paula (Ouvidoria), Ana Luiza Braga (Renova), Ana Carolina Maciel (Renova), Carlos Anselmo Cenachi (Renova), Camila Mafalda (SEDESE/MG), Cláudia Fardin Soares (SETADES), Claudia Laureth (FLACSO), Dihego Pansini de Souza (Renova), Fabiana Mendonça Pires (Renova), Fernanda Amélia Souza (Renova), Flávia Cunha (EY), Giselle da Silva Coelho (Renova), Guilherme Silveira (Renova), Lara Morena (Renova), Janine (Renova), Joéci Lopes Miranda (Comissão de Atingidos de Aracruz/ES), Juliane de Araújo Barroso (SETADES), Juliane Pereira (Representante dos Atingidos - Território 05 - Tumiritinga/Galiléia), Lidiane Guimarães (Ouvidoria), Luciana de Souza Oliveira (Comissão de Atingidos de Vila Regência e Entre Rios/ES), Marily Galote (Renova), Marcela Lacerda (Renova), Michele Lima de Souza (Renova), Rafaela Araújo (EY), Rafael Santos (Renova), Rodrigo Pontes (Renova), Soraya Benetti (FLACSO), Marily Galote (Renova), Tamyris Cardoso (Comitê Pró-Rio Doce/MG), Thalles França (Renova), Walquíria Soares (AGERH/ES), e Zilmaika Anjos (Território 15 – Linhares/SEDE).

Após a apresentação de todos os participantes, a Sra. Cláudia Fardin, coordenadora da CT-PDCS, fez a leitura da pauta e iniciou o debate dos itens da reunião, conforme descritos a seguir:

**2) Aprovação da Ata referente à 83ª RO da CT-PDCS.**

<b>Discussão</b>	Sem objeção por parte dos membros da CT-PDCS, a ata da 83ª RO da CT-PDCS foi aprovada. A coordenação comunicou que o documento será encaminhado para publicação no site IBAMA/CIF.
------------------	--

**3) Informes Gerais.**

<b>Discussão</b>	Cláudia Fardin informou que a Câmara Técnica recebeu a formalização dos Ministérios Públicos Federal e Estadual (MG e ES) e das Defensorias Públicas Federal e Estaduais (MG e ES) da indicação dos quatro novos membros representantes dos atingidos que irão compor a Câmara Técnica. Ademais, apresentou a sugestão de alteração da data e do local da próxima RO. Ficou acordado que a 85ª Reunião Ordinária da CT-PDCS acontecerá no dia 23 de outubro de 2024 em Lagoa Santa/MG.
------------------	--

**4) Deliberação CIF nº 58 – Informes.**

<p><b>Discussão</b></p>	<p>Fabiana Mendonça informou que foi encaminhado um ofício com as respostas sobre questões elencadas no OFÍCIO/CT-PDCS/Nº 06/2024, com informações detalhadas sobre as ações do PG 06 e sobre a Deliberação CIF nº 58. Michele de Souza fez uma síntese do contexto de atuação da Deliberação CIF nº 58 no PG 06. Cláudia Fardin destacou a alta demanda por atendimento do CIA móvel nos novos territórios e reiterou a importância de um diálogo claro e transparente. Joéci Miranda falou sobre a necessidade de ampliar a estrutura do CIA para comportar o volume das demandas dos atingidos, além disso considerou o método de contato por SMS ineficaz. Corroborando com a fala de Joéci, Juliane Barroso chamou a atenção para a necessidade de pensar os possíveis cenários em um contexto de desinformação e a elaboração de mecanismos de checagem como a identificação do número da Fundação Renova, quando essa faz contato com os atingidos. Luciana Oliveira pontuou sobre episódios em que não houve atendimento especializado para os atingidos com deficiência no CIA móvel. Cláudia Fardin comentou que seria um caminho muito proveitoso a cooperação entre a equipe de diálogo e as lideranças dos atingidos, no contexto das devolutivas, além disso reforçou a necessidade de um número de telefone para que os atingidos possam ligar e confirmar as suas devolutivas por SMS. Cláudia enfatizou sobre a necessidade de acompanhar de perto o diálogo e a atuação da Fundação Renova nas novas áreas que estão sendo atendidas e solicitou uma atualização sobre o tema em cada reunião ordinária.</p>
<p><b>5) Apresentação da Auditoria Ernst &amp; Young (E&amp;Y)- Procedimento de Avaliação Individual (PAI) Pilar Comunicação - ciclo 04.</b></p>	
<p><b>Discussão</b></p>	<p>Rafaela Araújo realizou a apresentação de documento em PPT relativo ao PAI Pilar Comunicação – ciclo 04. A apresentação encontra-se em memória de áudio para eventuais consultas. Após a apresentação, Luciana Oliveira questionou quais foram as recomendações que a EY fez à Renova frente à falta de evidências que comprovem algumas ações apresentadas. Flávia Cunha disse que não foi identificado um controle consolidado dos eventos realizados pela FR e que foi recomendado que fosse implementado. Considerando que essas informações não se encontram reunidas numa base de dados, Cláudia Fardin questionou se há segurança quanto à preservação desses documentos para uma série histórica. Flávia Cunha retomou que o necessário é um controle consolidado dos eventos, sobre o qual a EY seleciona aleatoriamente uma amostra para que seja comprovada a realização. Juliane Barroso questionou quais as lideranças são consideradas para o diálogo e considerou a comissão de atingidos prioritária para esse papel. Joéci Miranda comentou sobre a falta de confiança na imparcialidade da Ouvidoria e Auditoria envolvidas na reparação por parte dos atingidos. Flávia Cunha lembrou que a função da EY é ser uma auditora independente que atua verificando o cumprimento das premissas deliberadas. Cláudia Fardin complementou que a EY verifica a confiabilidade da informação que é passada para a CT. Houve discussão sobre a existência e a atualização do Manual de Perguntas e Respostas da Fundação Renova. Cláudia Fardin pontuou sobre a importância de que o manual seja acessível e didático. Disse que a CT tem bastante interesse em conhecer o Manual de perguntas e Respostas e solicitou o envio do documento.</p>
<p><b>Encaminhamento</b></p>	<p><b>E.84-1</b> – Envio do manual de perguntas e respostas à CT-PDCS. <b>Responsável:</b> FR. <b>Prazo:</b> imediato.</p>
<p><b>6) Revisão do PG 06.</b></p>	
<p><b>Discussão</b></p>	<p>A equipe do PG 06 realizou apresentação de documento em PPT relativo à revisão do programa. A apresentação encontra-se em memória de áudio para eventuais consultas. Joéci informou que os canais de comunicação da Renova não estão funcionando. Luciana</p>

**Discussão**

questionou porque o Jornal da Foz não consta no Pilar Comunicação, no escopo do Programa, e qual foi a tratativa da Renova frente à resposta negativa dos atingidos quanto ao trabalho realizado pelo Jornal da Foz em seu território. Thalles respondeu que os atingidos podem optar em não receber o jornal da Foz descadastrando seus endereços, contudo o escopo será mantido. Luciana questionou se as novas áreas serão abrangidas com os canais de comunicação. Thalles disse que está previsto um conteúdo específico para as novas áreas. Joéci questionou quais seriam as alterações na programação do evento “Vivência de território”. Thales esclareceu que houve uma alteração em relação à atividade e que na próxima reunião a técnica da Renova responsável pelo projeto pode apresentar as alterações. Ao término da apresentação, Cláudia Fardin ressaltou a importância do PG 06 e de sua transversalidade no processo da reparação. Questionou como a equipe do programa tem se articulado para estar em contato com as demais CTs e qual é a periodicidade da atualização entre o PG 06 e os demais programas. Iara Morena respondeu que o contato com os outros programas é quase diário. Cláudia Fardin ressaltou que não consta a presença dos Fóruns de Prestação de Contas em todos os territórios e que gostaria de saber o que compõem os fóruns. Iara Morena se disponibilizou a fazer uma apresentação sobre a metodologia, organização, mobilização dos fóruns que são uma construção coletiva criada em torno das demandas dos atingidos. Fabiana destacou que as especificidades de cada território alteram a forma como os fóruns são operacionalizados. Cláudia Fardin questionou qual seria a alteração de horário do 0800. Iara Morena respondeu que não é prevista nenhuma alteração de horário, mas que a preocupação da FR é que no atual documento conste um horário de funcionamento. Cláudia Fardin apontou que o horário de funcionamento pode estar definido no escopo do programa, desde que haja uma flexibilidade para a extensão do horário de funcionamento caso seja necessário e que esse horário não seja reduzido. Questionou sobre o que se trata o “fluxo de migração do formato de CIAs fixos para CIA móvel, quando necessário em função do avanço e encerramento das frentes reparatórias”, apresentado no documento enviado pela Renova, relativo à proposta de revisão. Destacou a importância do CIA fixo como a identidade e a presença da Renova no território. Iara Morena disse que não há a intenção ou a previsão de encerramento de CIA fixo, o que se propõe é que em caso de necessidade haja uma articulação com o CIA móvel. Cláudia Fardin mencionou o fechamento do CIA fixo em Tumiritinga e reiterou que a CT não está de acordo com o fechamento de nenhum CIA fixo. Ponderou que a discussão deve ser em torno da implementação de mais CIAs móveis ou a maior capilaridade do equipamento. Dando prosseguimento, Cláudia Fardin recomendou que os Planos de Ação Territorial - PATs fossem disponibilizados para as outras Câmaras Técnicas. Sobre os indicadores, Cláudia Fardin pontuou que a CT não se sente confortável na alteração dos indicadores qualitativos, como satisfação e compreensão, por sua natureza sensível que diz da experiência dos atingidos. Márcio de Freitas mencionou a Deliberação nº 786 e questionou se a Renova pretende seguir a recomendação da Câmara Técnica em implantar mais duas unidades de CIA móvel para essas áreas. Iara Morena informou que existem duas unidades de CIA móvel no ES, uma unidade móvel funcionando nas novas áreas e que não está descartada a possibilidade de mais uma unidade móvel. Cláudia Fardin recomendou que seja incluído no escopo do programa a elaboração dos manuais de perguntas e respostas, bem como a periodicidade e as atualizações desses manuais. Sobre o Pilar Ouvidoria, Cláudia pontuou sobre o cumprimento da Deliberação CIF nº 105 e caso seja necessária uma adequação dos prazos estabelecidos será necessária uma nova deliberação do CIF. Finalizando, Cláudia reforçou que é preciso um estudo ainda maior quanto à revisão do PG 06, principalmente em relação aos indicadores, inclusive pediu apoio à EY. Pontuou que as discussões sobre a

	revisão do PG 06 terá continuidade. Brevemente, Guilherme Silveira prestou esclarecimentos quanto às alterações propostas dos indicadores.
<b>Encaminhamentos</b>	<b>E.84-2</b> - Apresentação das alterações do Vivências. <b>Responsável:</b> FR. <b>Prazo:</b> próxima RO.
	<b>E.84-3</b> – Apresentação metodológica dos Fóruns de Prestação de Contas. <b>Responsável:</b> FR. <b>Prazo:</b> próxima RO.
	<b>E.84-4</b> - Apresentação das atualizações em relação aos pontos discutidos sobre a revisão do PG 06 na 84ª RO da CT-PDCS. <b>Responsável:</b> FR. <b>Prazo:</b> Próxima RO.
<b>7) Atualizações sobre as tratativas das bases físicas do CIT (PG 35) e apresentação da Plataforma Interativa (Encaminhamento E.83-6).</b>	
<b>Discussão</b>	<p>Rafael Santos realizou a apresentação de documento em PPT relativo a plataforma interativa do PG 35 com acesso através da página: <a href="https://citdoriodoce.org/">https://citdoriodoce.org/</a>. A apresentação encontra-se em memória de áudio para eventuais consultas. Finalizada a apresentação, Cláudia Fardin pontuou a importância da Plataforma Interativa, o espaço virtual, para a educação. Refletiu sobre a necessidade de atualização do acervo, que não atende apenas o público do território, mas também pesquisadores, estudantes e órgãos públicos. Ponderou que toda produção documental elaborada pelo sistema CIF deveria constar deste acervo. Questionou sobre o processo de curadoria dos documentos que são enviados para a plataforma. Fabiana disse que o Manual de Gestão do acervo será disponibilizado e será bem proveitoso em tirar essas dúvidas. Cláudia Fardin expôs a preocupação da CT quanto a preservação de toda documentação produzida pelo sistema CIF e a importância da plataforma nesse âmbito e ressaltou a importância da Curadoria nesse processo. Fabiana apresentou as atualizações gerais sobre as bases físicas do CIT, dentre elas: a reunião realizada com grupo de trabalho na manhã do dia 25/09 sobre o CIT de GV, com a recomendação da CT para a retomada das tratativas com a prefeitura de GV; que a FR aguarda a indicação da CT em resposta ao ofício encaminhado pela FR em relação ao CIT de Mariana; que a FR recebeu o ofício da CT com indicativo para a desmobilização dos espaços alugados das bases físicas do CIT, e disse que imediatamente iniciaram a desmobilização de todas as unidades; que recebeu a autorização do ICMBio para transferência para o Centro Ecológico, referente ao CIT de Regência. Cláudia Fardin esclareceu que o CIT Linhares deve ser imediatamente transferido para o Centro Ecológico de Regência, conforme definição conjunta envolvendo o poder público e a comunidade local, utilizando-se da Autorização nº 03/2024 do ICMBio. Pontuou que como o CIT de Regência estará localizado no mesmo espaço onde será construída sua base física, após devidamente instalado no Centro Ecológico, e somente neste caso específico, esta CT entende ser possível a utilização de recurso compensatório do PG 35 para cobrir os custos então oriundos.</p>

A coordenadora Cláudia Fardin Soares agradeceu a todos pelas suas contribuições. A **84ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Participação, Diálogo e Controle Social** foi encerrada às dezessete horas e quarenta e cinco minutos.